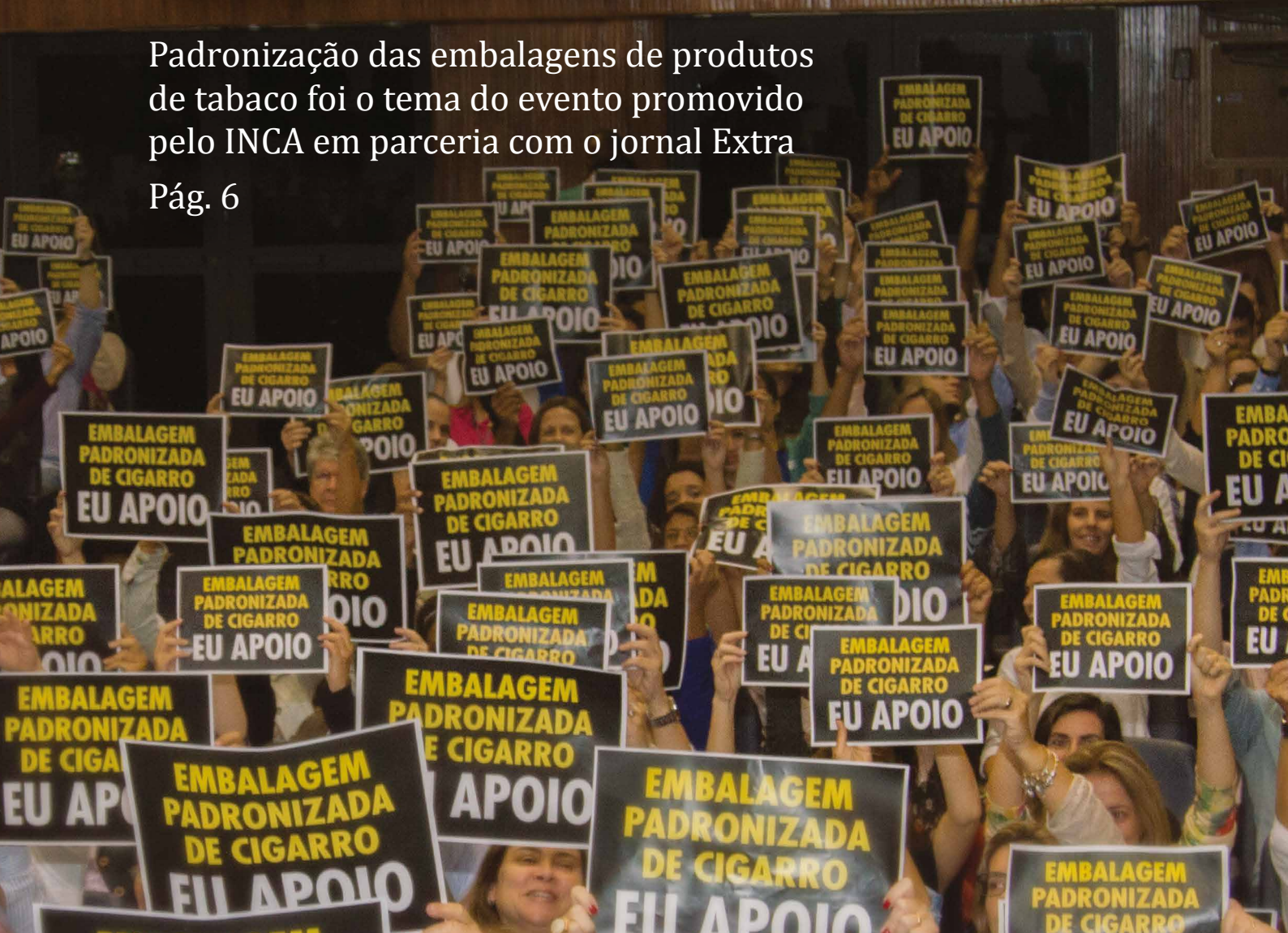


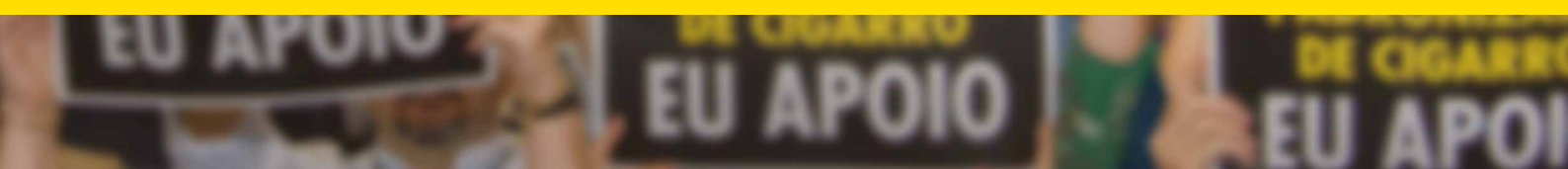
## *Debate marca Dia Mundial sem Tabaco*

Padronização das embalagens de produtos de tabaco foi o tema do evento promovido pelo INCA em parceria com o jornal Extra  
Pág. 6



RESULTADOS DOS PRIMEIROS TESTES RELATIVOS  
À FOSFOETANOLAMINA SÃO APRESENTADOS

Pág. 4



## CARTA AO LEITOR

O Dia Mundial sem Tabaco, comemorado no dia 31 de maio, teve como tema em 2016 a padronização das embalagens para os produtos de tabaco. Atualmente, há dois projetos de lei sobre este assunto tramitando no Senado e um na Câmara dos Deputados. O trabalho de Comunicação para o apoio aos projetos de lei é fundamental, até porque é a primeira vez que esse tema é debatido no Brasil.

O INCA lançou campanha para a mobilização da sociedade, fez parceria com o jornal Extra para promoção de um debate e forte divulgação na mídia, para chamar atenção da opinião pública sobre a importância desta medida. O objetivo do debate realizado na data comemorativa foi discutir as estratégias dos fabricantes de cigarros que usam as embalagens como o veículo principal de comunicação entre a empresa e os potenciais consumidores, além de incentivar leis que obriguem um único tipo de cor e formato. Saiba mais nas páginas 6 e 7.

Na página 4, leia a matéria sobre os resultados dos primeiros testes da fosfoetanolamina sintética, criada por um grupo de pesquisadores da Universidade de São Paulo de São Carlos (USP-SC) e mais conhecida como a “pílula do câncer”, que gerou polêmica na sociedade brasileira. O INCA se posicionou e está participando ativamente das discussões sobre a aprovação da substância. Uma das providências tomadas pelo Instituto foi a realização de um simpósio que reuniu as principais instituições responsáveis pelo estudo, no dia 17 de maio.

O Informe INCA entrevistou a coordenadora de Gestão de Pessoas, Cassilda Soares, sobre o processo de implantação do Sistema de Registro Eletrônico de Frequência (SIREF), que está próximo de ser concluído, veja a página 3.

Boa leitura!



## CURTAS

### Forró, frevo e jazz embalam o Café Cultural de maio. No dia 13, o trio composto pelos pernambucanos

Amaro Freitas, no piano, Jean Elton, no baixo, e Hugo Medeiros, na bateria, contemplou clássicos da música popular brasileira com interpretações livres de Wave, de Tom Jobim, e Lamento Sertanejo, de Dominginhos. A apresentação contou com a participação de Vasconcelos Junior, no trompete. O evento ocorreu no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do INCA.

### A partir de 1º de junho, os conteúdos dos editores internacionais assinados pelo Portal de Periódicos da Capes

devem ser acessados por meio do endereço [www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br). O usuário tem acesso às ferramentas disponibilizadas pelos editores podendo, até mesmo, ser direcionado para fora do Portal de Periódicos. Em caso de dificuldades, entre em contato com a Capes pelo e-mail [acessoperiodicos@capes.gov.br](mailto:acessoperiodicos@capes.gov.br) ou procure uma das bibliotecas do INCA em [biblioteca1@inca.gov.br](mailto:biblioteca1@inca.gov.br) e (21) 3207-1331 / 1337 (HC I) / 3710 (HC III/IV).

### A convite da XXV Gerência de Vigilância Sanitária, integrantes da Qualidade em Radiação Ionizante,

da equipe da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede, palestraram sobre a qualidade em mamografias, nos dias 23 e 24 de maio, em Santos. Participaram do encontro técnicos de radiologia da região, além de autoridades sanitárias municipais e estaduais.

### O INCA recebeu a visita do cantor e ator Lucas Lucco

no dia 2 de maio. O artista cadastrou-se no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome) e falou da importância de o doador manter os dados atualizados. O cantor também posou para fotos e distribuiu autógrafos nos setores de Recreação Infantil, Quimioterapia, CTI e enfermarias infantojuvenis do HC I.

informe 

Ano XXI | Nº348 | JUNHO 2016  
Instituto Nacional de Câncer José Alencar  
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,  
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ  
[www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pela Divisão de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Fernanda Trotta (Agência Comunica). Revisão: Paula Vianna (Agência Comunica). Colaboração: equipe DCS/INCA. Divisão de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Ana Carolina Souza, André Nessim, Andrea Silva, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Laila Szabo, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Mariana Baptista, Marise Paz, Monique Dias, Nemézio Amaral Filho, Nina Isidoro, Paula Bastos, Raissa Lima e Raquel Araújo. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Cecília Furlan e Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Fotografia: Carlos Leite e José Antônio Campos (INCA), Carolina Del Guerso e Letícia Faver (Agência Comunica). Impressão: WalPrint. Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Aline Bernardino (COAD); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Carla Coutinho (INCAvoluntário); Carlos Henrique Debenedito (HC IV); Cyntia Bilheiro (Detecção Precoce); Hilton da Cunha Magnelli (Afinca); Jaqueline Pimentel (Imprensa); Luiz Paulo Labrego (Conprev); Micheli Souza (HC II); Ricardo Barros (Direção-Geral) e Tatiane Marques (CEMO).



Ministério da  
Saúde



## Ponto eletrônico será implantado no INCA

**A** implantação do Sistema de Registro Eletrônico de Frequência (SIREF) está próxima de ser concluída. A partir de 25 de julho serão realizados os primeiros testes do novo sistema de ponto eletrônico, com previsão de implantação definitiva a partir de 15 de agosto. Para esclarecer dúvidas e divulgar as etapas do processo, o Informe INCA conversou com a coordenadora de Gestão de Pessoas, Cassilda Soares.

**O SIREF foi normatizado por meio da Portaria nº 587, do Ministério da Saúde, de 20/05/2015**

### **Informe INCA – Todos os servidores serão incluídos no registro eletrônico de frequência?**

Cassilda Soares – Sim, todos os servidores serão incluídos, com exceção dos mencionados na portaria da normatização do ponto eletrônico (Portaria nº 587, de 20/05/2015).

### **Informe INCA – Apenas as chefias poderão incluir no sistema as justificativas de faltas e atrasos? Poderá haver abonos?**

Cassilda Soares – Em caso de falta, o servidor deverá apresentar, por meio do sistema, o motivo do não comparecimento ao trabalho, cabendo à chefia aprovar ou não a compensação no SIREF. Se aprovado, o servidor terá de compensar o período equivalente às horas faltantes até o fim do mês seguinte. Em caso negativo, será lançada a falta. Se houver atraso do servidor, o sistema calculará automaticamente as horas que deverão ser compensadas até o fim do mês seguinte. Não existe abono de faltas. O que está previsto no art. 97 da Lei 8112/90 são concessões de ausências que deverão ser encaminhadas pela chefia imediata do servidor para o e-mail [ocorrencias.siref@inca.gov.br](mailto:ocorrencias.siref@inca.gov.br).

### **Informe INCA – Quais etapas já foram concluídas e quais ainda faltam?**

Cassilda Soares – Estamos trabalhando na parte operacional do sistema desde dezembro de 2015, para que possamos adequar o SIREF às particularidades do



Cassilda Soares explica como funcionará o novo sistema

Instituto. Em maio, foi dado início à coleta de digitais dos servidores de todas as unidades do INCA. Até o dia 10 de junho, já tínhamos coletado em torno de 60% do contingente total de servidores. A próxima etapa será a capacitação das chefias, que ocorre de 27 de junho a 1º de julho. Este treinamento será de caráter informativo, as especificidades serão tratadas individualmente. Haverá também material na Intranet e as dúvidas das lideranças, bem como as dos servidores, serão esclarecidas continuamente pelo núcleo do SIREF. No período de 4 a 15 de julho, realizaremos as capacitações dos servidores nas unidades do INCA para uso do sistema. De 18 a 22 de julho, realizaremos nova coleta das biometrias dos servidores, que, por algum motivo, ainda não tenham se cadastrado.

### **Informe INCA – E em casos de consultas, exames e licenças médicas?**

Cassilda Soares – Declarações de comparecimento a consultas e exames deverão ser inseridas pelo próprio servidor diretamente no sistema e serão aprovadas ou rejeitadas por sua chefia imediata. Cada declaração abonará até quatro horas de ausência. Já em relação às licenças médicas, mesmo que de apenas um dia, os atestados deverão ser entregues à Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT), única responsável por conceder o afastamento no sistema.



**+** NA INTRANET E NA INTERNET: Para mais informações, acesse a Intranet em [Gestão de Pessoas/Gestão do Trabalho/Ministério da Saúde-MS/SIREF](#). O Ministério da Saúde também disponibiliza mais informações sobre o SIREF em [portalsaude.saude.gov.br](http://portalsaude.saude.gov.br). Esclarecimentos adicionais podem ser solicitados pelo e-mail [duvidas.siref@inca.gov.br](mailto:duvidas.siref@inca.gov.br).



Etapa de estudo encomendado pelo MCTI revela a ineficiência da pílula do câncer

## Simpósio apresenta primeiros resultados de testes da fosfoetanolamina

**O**s resultados dos primeiros testes da fosfoetanolamina sintética, conhecida como a pílula do câncer, foram apresentados em simpósio científico no INCA, no dia 17 de maio. A etapa do estudo encomendado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI) a instituições científicas públicas consistiu na caracterização das cápsulas e nos ensaios pré-clínicos e clínicos em animais. Ao final da avaliação dos resultados dos testes pré-clínicos, o INCA será uma das instituições responsáveis pela condução dos testes clínicos (com pacientes).

Luiz Carlos Dias, do Laboratório de Química Orgânica Sintética da Unicamp, encontrou monoetanolamina, diversas impurezas e quantidade de fosfoetanolamina inferior à informada pelos produtores. “Em vez de 500 mg, o peso médio foi de 310 mg”, revelou.

Para o pesquisador João Calixto, do Centro de Inovação de Ensaios Pré-Clínicos (Cienp), a droga só ofereceu alguma ação quando testada em ratos que receberam células de melanoma humano. Mesmo assim, os resultados foram três mil vezes inferiores aos obtidos com a droga cisplatina, tradicionalmente usada no tratamento de câncer.

O pesquisador João Viola, chefe da Divisão de Pesquisa Experimental e Clínica do INCA, destacou que em ciência não há atalhos. E citou uma outra substância que demonstrou ser extremamente promissora nos testes com animais nos Estados Unidos, mas quando foi testada em humanos não apresentou resposta positiva. “Na ocasião também houve uma pressão enorme para se pular algumas etapas. Temos que dar respostas à sociedade, mas com muita cautela e fundamentação científica”, alertou.

O Supremo Tribunal Federal (STF) deferiu, em 19 de maio, medida cautelar para suspender a Lei nº 13.269, que permitia a produção e comercialização da pílula. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Ministério da Saúde (MS) apoiaram a decisão.

**A fosfoetanolamina sintética, criada por um grupo de pesquisadores da Universidade de São Paulo de São Carlos (USP-SC), vinha sendo distribuída há vários anos a portadores de câncer, sem nenhum acompanhamento do estado de saúde deles.** Em outubro passado, o Ministério da Saúde (MS) instituiu um Grupo de Trabalho para coordenar estudos científicos necessários para a aprovação ou não da substância como medicamento.

## Atualização em Enfermagem é tema de novo curso

**D**urante a 77ª Semana Brasileira de Enfermagem, o INCA lançou o Curso de Atualização em Enfermagem: Fundamentos em Oncologia, que será disponibilizado no Ambiente de Aprendizado (AVA) do Instituto. A iniciativa é uma parceria entre a instituição, a Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica e o Instituto De Souza, situado em Toronto, no Canadá. O projeto é desenvolvido por profissionais da área da Saúde, Educação e Tecnologia, e será o primeiro curso de atualização em Enfermagem Oncológica realizado no formato de Educação a Distância.

Segundo Marise Dutra Souto, coordenadora do projeto, e Mônica Figueiredo, pedagoga da Educação a Distância do INCA, a proposta visa gerar a construção do



Lançamento ocorreu em Semana de Enfermagem

conhecimento com o auxílio de tecnologias educacionais interativas e tutoria. A turma piloto, formada por 10 profissionais de enfermagem que atuam nas unidades do Instituto, iniciou os estudos no dia 23 de maio. Os alunos farão uma análise crítica do conteúdo apresentado, que servirá como base para promover ajustes na funcionalidade do programa. O curso será disponibilizado para profissionais de enfermagem de todo o País em outubro.

**O INCA realizou sua 20ª Semana de Enfermagem e a 77ª Semana Brasileira de Enfermagem em 17 de maio, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede.** O objetivo do evento foi promover a discussão entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem sobre as práticas da profissão.

## Diretor-geral do INCA recebe apoio à sua candidatura na UICC

O diretor-geral do INCA, Luis Fernando Bouzas, representou o Brasil, pela primeira vez, na VI Reunião Ordinária do Colegiado de Gestão da Rede de Institutos Nacionais de Câncer da União de Nações

Sul-Americanas (Rinc/Unasur), promovida nos dias 17 e 18 de maio, em Montevideu, no Uruguai. O diretor confirmou que a Secretaria Técnica da Rinc/Unasur continuará instalada nas dependências do INCA e contando

com o apoio do Instituto. O grupo definiu que a coordenação da Rede permanece com o Uruguai por mais um ano.

Luis Fernando Bouzas recebeu apoio de todos os membros do Colegiado de Gestão à sua candidatura para integrante da diretoria da União Internacional para o Controle do Câncer (UICC). A eleição de parte da diretoria será realizada na assembleia geral da UICC, no dia 1º de novembro de 2016, durante o Congresso Mundial de Câncer, que ocorre de 31 de outubro a 3 de novembro, em Paris. Votam as instituições titulares da União Internacional. A diretoria é composta por líderes de instituições de câncer, sem a obrigatoriedade de ter uma pessoa por país. A atual representante do Brasil, que encontra-se em seu último período de mandato, é a presidente da Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama), Maira Caleffi.



Luis Fernando Bouzas representou o Brasil na VI Reunião Ordinária do Colegiado de Gestão da Rinc/Unasur, no Uruguai

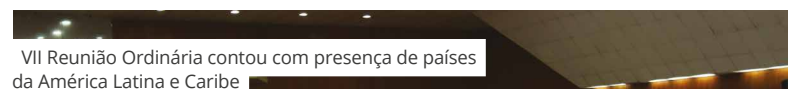
## Grupo Operativo de Biobancos discute plano de ação 2017-2018

Com o objetivo de delinear o plano de ação para o biênio 2017-2018, o Grupo Operativo de Biobancos da Rinc/Unasur – também conhecido como Rede de Biobancos da América Latina e Caribe (Reblac) – realizou sua VII Reunião Ordinária, nos dias 5 e 6 de maio, em Lima, no Peru. No encontro, foram discutidos aspectos técnico-científicos, ético-legais, econômicos e sociopolíticos dos biobancos e o seu papel na pesquisa oncológica na região.

O evento reuniu profissionais da área da Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Chile, Cuba, Equador, México, Panamá, Peru, Porto Rico, Uruguai e Venezuela. Foram apresentados e discutidos os primeiros resultados da produção

de três grupos de trabalho sobre harmonização de processos, requerimentos mínimos e estatutos gerais.

Além de traçar o plano de ação para os próximos dois anos, os participantes debateram melhorias nas estratégias para estabelecer e consolidar colaborações científicas, em curto prazo, entre os biobancos membros da Rinc. Ao fim do encontro, a Assembleia Geral da Reblac aprovou a incorporação de três biobancos à Rede: o do A.C. Camargo Cancer Center, em São Paulo; o do Hospital Interzonal de Agudos Eva Perón, em Buenos Aires, Argentina; e o do Instituto Nacional de Salud del Niño Sede San Borja, em Lima, Peru. A redação final dos estatutos gerais e a composição do Conselho Diretivo e da Comissão Científica para o biênio 2017-2018 também foram aprovados por unanimidade pela Assembleia Geral.



VII Reunião Ordinária contou com presença de países da América Latina e Caribe

**Os biobancos, especialmente os bancos de tumores, representam um valioso recurso para o desenvolvimento científico e para a evolução da medicina personalizada, melhorando significativamente os resultados clínicos e, conseqüentemente, os serviços e a atenção aos pacientes com câncer.**



Participantes do evento demonstraram seu apoio à padronização de embalagens

## Padronização de embalagens é tema de mobilização no Dia Mundial sem Tabaco 2016

**P**ara marcar o Dia Mundial sem Tabaco, o INCA, em parceria com o jornal Extra, promoveu, no dia 31 de maio, um debate sobre a padronização das embalagens para produtos de tabaco, tema escolhido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para a data.

Na abertura do evento, o diretor-geral do Instituto, Luis Fernando Bouzas, lembrou que o Brasil, como signatário da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco, deve se comprometer a cumprir o Artigo 13 desse tratado de saúde, que prevê a padronização das embalagens de cigarros e produtos similares como uma forma de eliminar todo tipo de propaganda ou promoção para atrair crianças e adolescentes para o tabagismo. Luis Fernando Bouzas mostrou dados que comprovam que o tabagismo é uma doença pediátrica, pois a maioria dos fumantes começa a fumar na adolescência, e encerrou sua apresentação lançando uma reflexão sobre a importância da proposta. “Se os cigarros e outros produtos de tabaco matam dois em cada três consumidores, por que ainda permitimos que [esses produtos] sejam

comercializados em belas embalagens como se fossem doces ou balas?”, indagou.

Na Austrália, primeiro país a adotar a medida, houve redução da prevalência e da iniciação de fumantes entre crianças e adolescentes em 2012. A França e o Reino Unido anunciaram em maio que também adotarão a medida. O secretário de Saúde do Rio de Janeiro, Luiz Antônio Teixeira, espera que a causa seja abraçada pela bancada de deputados e senadores do estado no Congresso. Três projetos de lei sobre a padronização de embalagens tramitam no Congresso: o Projeto de Lei nº 1.744/2015, de autoria do deputado Darcísio Perondi, o de nº 769/2015, do senador José Serra, e o de nº 103/2014, de autoria do ex-senador Rodrigo Rollemberg.

“As evidências científicas do efeito da medida na redução do tabagismo justificam a padronização”, reforçou Adriana Barcelar, representante da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas). “Por isso, em 2016, a OMS pediu aos países que se preparem para pôr em prática a proposta”, explicou Cristina Perez, da Fundação do Câncer. Ela mostrou pesquisa realizada em 54 pontos de venda, constatando as diferentes estratégias de publicidade da indústria para exibição diferenciada das embalagens de cigarros, que vão desde estandes de venda com fundos em couro a produtos expostos com uma iluminação especial.

A diretora do Departamento de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde do Ministério da Saúde, Maria de Fátima Marinho, apresentou dados inéditos do mais recente inquérito anual por telefone nas capitais brasileiras Vigilância por Fatores de Risco e Proteção para

Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel 2015). O levantamento identificou que a prevalência de fumantes no Brasil continua a cair tanto entre homens como entre mulheres como resultado da Política Nacional de Controle do Tabaco, passando de 15,7% em 2006 para 10,4% em 2015. Por outro lado, apontou que as maiores prevalências de fumantes do país concentraram-se em Porto Alegre (14,9%), São Paulo (13,7%) e Rio de Janeiro (12,5%). “Ao longo de dez anos, o Sul e o Sudeste têm a menor redução percentual de fumantes. Precisamos intensificar a política de controle do tabaco nessas regiões”, ressaltou Maria de Fátima.

### Menores de idade são principal alvo

No debate Embalagens de cigarro: por que padronizar?, mediado pela jornalista do Extra Flavia Junqueira, a secretária executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (Conicq), Tânia Cavalcante, enfatizou que os menores de idade são o principal alvo da indústria do tabaco. “Cerca de 80% das pessoas começam a fumar nessa faixa etária”. Para ela o argumento de que a indústria do tabaco gera lucro ao país não se sustenta. “Em 2011, gastou-se R\$ 23 bilhões para tratar de pacientes com doenças decorrentes do tabagismo. Já os impostos arrecadados de empresas de tabaco chegaram a pouco mais de R\$ 6 bilhões”, revelou.

O médico pneumologista do INCA Ricardo Meireles aconselhou que os pais não devem fumar e, se o fizerem, que nunca seja na frente dos filhos ou em algum ponto da casa. “Filhos de pais fumantes têm mais doenças respiratórias”, afirmou.

A professora do departamento de Arte e Design da PUC-RJ Rejane Spitz disse que, de alguma forma, a indústria do tabaco criou um ambiente cultural em torno do ato de fumar. “Há um universo muito bem elaborado para que a gente pense que fumar é glamoroso”, alertou. Já Anna Monteiro, diretora de Comunicação da Aliança de Controle do Tabagismo, acredita que a padronização acaba com o disfarce da indústria e aumenta as reações negativas ao cigarro. “Uma vez informadas sobre a padronização das embalagens, cerca de 70% das pessoas aprovam a ideia”, declarou.

### Autoridades apoiam a discussão

O secretário de Saúde do Rio de Janeiro, Luiz Antônio Teixeira, prestigiou o evento. Ele avaliou que, em momentos de crise fica evidente o subfinanciamento da saúde, e que a bancada de deputados e senadores do estado deve abraçar a causa da padronização de cigarros. Por meio de representante, o deputado federal Alessandro Molon, autor de projeto lei que pretende reverter parte dos tributos do tabaco para o tratamento dos fumantes, informou que sessão solene colocaria o tema em destaque na Câmara dos Deputados.

31 DE MAIO - DIA MUNDIAL SEM TABACO

## EMBALAGEM DE CIGARRO POR QUE PADRONIZAR?



A indústria do tabaco usa a embalagem para atrair jovens e crianças. Participe do debate com especialistas e conheça mais sobre o tema.

**Dia 31 de maio a partir de 9h30  
no auditório do 8º andar do prédio-sede do INCA**

EXTRA

Organização  
Pan-Americana  
da Saúde

Organização  
Mundial da Saúde  
Américas

INCA

www.who.int/world-no-tobacco-day.en  
www.inca.gov.br/diamundialsemtabaco

### A campanha da Organização Mundial da Saúde para o Dia Mundial sem Tabaco este ano teve como tema Embalagens Padronizadas para Produtos de Tabaco.

O objetivo é mobilizar governos a adotarem leis que obriguem os fabricantes a comercializar produtos de tabaco em embalagens com um único tipo de cor e formato pouco atraentes para os consumidores.

⊕ **NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET:** Assista ao vídeo com o debate e consulte as apresentações realizadas no evento.

⊕ **NA INTERNET:** Acesse o hotsite da campanha em <http://www.inca.gov.br/wcm/dmst/2016/> e obtenha mais informações sobre este assunto.

## Normatiza atende requisitos do processo de Acreditação Hospitalar

**D**e acordo com o Manual de Acreditação e com a portaria do Ministério da Saúde nº 140, de 27 de fevereiro de 2014, que estabelece as condições para o funcionamento dos Centros de Alta Complexidade em Oncologia (CACONs), os documentos de um hospital devem ser revisados em um determinado intervalo de tempo. No INCA, por meio do sistema Normatiza, desenvolvido exclusivamente pelo Instituto, é possível padronizar, arquivar e controlar a documentação de diversas áreas. O objetivo é promover melhorias, eliminar redundâncias e garantir a uniformidade e a normalidade dos processos ao documentar práticas.

“O Normatiza é uma ferramenta que pode e deve ser usada pelos profissionais da instituição para pesquisa ou no seu dia a dia, e é facilmente acessado pela Intranet”, destaca o gerenciador do sistema, Ronaldo Cunha, da Assessoria de Gestão de Qualidade. O sistema protege a integridade das informações e permite, entre outras vantagens, o gerenciamento automático das revisões e o controle de cópias. Quem elabora os documentos e seus respectivos chefes são avisados por e-mail sobre a proximidade do fim do prazo, para que seja feita a revisão periódica. Segundo o coordenador de Assistência, Gélcio Mendes, as unidades têm como meta para este ano a atualização de todos os documentos do Normatiza.

Gélcio explica que o Normatiza delimita todas as ações feitas dentro da instituição, desde comprar uma caneta até a recomendação do Instituto no tratamento de cada tipo de câncer. “A ferramenta documenta tudo o que é feito no INCA, tanto do ponto de vista técnico quanto administrativo”, esclarece.

Fábio Miranda, responsável pela Assessoria de Gestão de Qualidade, conta que

**“É uma ferramenta que pode e deve ser usada por todos os profissionais da instituição para pesquisa ou no seu dia a dia, e é facilmente acessada pela Intranet”**

Ronaldo Cunha,  
gerenciador do sistema



Sistema permite padronizar, arquivar e controlar documentação

a ferramenta foi criada pelo setor em parceria com a Divisão de Tecnologia da Informação, e, em breve, será oferecido um curso de capacitação sobre o funcionamento do sistema, separado em grupos de interesse e nas unidades.

### Hierarquia dos documentos

O sistema contém dois tipos de documentos, os normativos e os comprobatórios. Os normativos dividem-se em três níveis: estratégico, ao indicar o que a organização se propõe a fazer, ou seja, é uma política institucional; tático, que são programas, regimentos internos e normas sobre como a organização faz o que propôs; e operacional, que traz detalhes de como será feito: podem ser instruções, procedimento operacional padrão, rotinas técnicas ou protocolos. Já os documentos de tipo comprobatório são de nível apenas operacional para registrar o que a área já fez, como planos de ação, certificados, laudos, relatórios, ficha de indicador, formulários de leis e regulamentos.



## Serviço Social comemora 80 anos

**E**m celebração aos 80 anos da profissão de Serviço Social no Brasil, completados em 15 de maio, o HC IV realizou a oficina A Inserção do Serviço Social em Cuidados Paliativos Oncológicos, para todos os profissionais e estudantes da classe, no dia 31. Na abertura, a diretora da unidade, Germana Hunes, falou da importância do setor para cuidados paliativos. “O Serviço Social fortalece o HC IV por sua atuação imprescindível junto à equipe multiprofissional. Tenho orgulho dessa parceria que não só cuida dos nossos pacientes, mas luta por políticas relacionadas ao tratamento oncológico”, destacou.

Rodrigo Lima, presidente do Conselho Regional de Serviço Social (CRESS/RJ), que apoiou a oficina, agradeceu o convite. “É gratificante participar desse evento nessa unidade de referência do INCA. Hoje, termina um ciclo de um mês inteiro de atividades comemorativas, por meio das quais temos buscado exaltar a trajetória da profissão, seu estatuto, o respeito que conquistou e sua posição de luta no conjunto da classe trabalhadora”, disse Rodrigo.

A equipe do Serviço Social do HC IV apresentou o papel e a rotina do profissional da área em cuidados paliativos. “O olhar do assistente social deve ir além do paciente. Precisamos saber o contexto familiar, social, as condições de acesso”, pontuou Renata Rocha, assistente social da unidade. “O HC IV promove desde reuniões socioeducativas e de acolhimento de novos pacientes a orientações diversas sobre documentação para fins previdenciários ou trabalhistas, por exemplo”, explicou.

### HC I promove primeiro encontro

O Serviço Social do HC I, por meio da sua Comissão de Ensino composta pelas assistentes sociais Eliane Assis, Erika Shreider e Fabiana Ribeiro, organizou o I Encontro do Serviço Social – INCA/HC I, com o tema *Retrocessos políticos e destituição de direitos: o cenário da saúde e os impactos para intervenção do Serviço Social*. Participaram do debate a professora da Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio) Morena Marques e o professor da Faculdade de Serviço



HC IV e HC I realizaram oficina e debate em celebração à data

Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) Jefferson Lee e a assistente social do HC I Senir da Hora.

Estiveram presentes na mesa de abertura o presidente do Conselho Regional de Serviço Social, Rodrigo Silva Lima, o diretor do HC I, Luiz Augusto Vianna, o chefe da Divisão de Apoio Técnico do HC I, Nivaldo Barroso, e a chefe de Serviço Social do HC I, Laura Oliveira. O evento ocorreu no dia 1º de junho, no auditório do prédio da Coordenação de Pesquisa, e contou com a presença de mais de 100 estudantes e profissionais da área.



Experiências bem-sucedidas de desenvolvimento de redes foram apresentadas no encontro

## Avança criação da Rede de Pesquisa sobre Agrotóxicos e Saúde

**P**esquisadores, profissionais de saúde e militantes de movimentos sociais estiveram reunidos, entre os dias 3 e 5 de maio, no segundo encontro presencial da Rede de Pesquisa sobre Agrotóxicos e Saúde. O evento ocorreu no Hotel Monte Alegre, no centro do Rio, e contou com cerca de 50 participantes de várias partes do Brasil.

O vice-diretor do INCA, Luis Felipe Ribeiro Pinto, parabenizou a iniciativa. “Evoluímos quando conseguimos nos organizar. A grande ganhadora será a população brasileira, que consome agrotóxicos e não sabe dos riscos. É preciso conhecimento para fazer escolhas do que vai à mesa”, ressaltou.

Segundo Márcia Sarpa, toxicologista da Unidade Técnica de Exposição Ocupacional, Ambiental e Câncer, a rede visa unir esforços interdisciplinares para gerar dados que servirão de subsídios para políticas públicas voltadas para o enfrentamento do uso de agrotóxicos no Brasil, além de incentivar modos de produção agrícola saudáveis.

Na ocasião, foram apresentadas experiências bem-sucedidas de redes de desenvolvimento, como a Comissão Nacional para Implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (Conicq) e a Aliança de Controle do Tabagismo (ACT). Foram instituídos grupos de trabalho para dar andamento às pesquisas e definir o termo de referência, o regimento interno e os princípios éticos da nova rede.

## Cartões de plástico são coletados em campanha de reciclagem no INCA

**C**om o intuito de informar às pessoas que os plásticos são 100% recicláveis e que as boas práticas de consumo responsável e descarte adequado contribuem para a preservação do meio ambiente, o INCA começou, em maio, a disponibilizar nas suas unidades o Papa Cartão, coletor de cartões de plástico que tritura e armazena o material para destiná-lo à reciclagem. O Instituto já triturou 8.000 cartões de identificação de pacientes que passaram pelo Centro de Transplante de Medula Óssea (Cemo).

A iniciativa é fruto de uma parceria entre a fabricante de cartão e recicladora RS de Paula e o INCA, por meio da Comissão de Gerenciamento de Resíduos, com o apoio da Plastivida. Além dos cartões de identificação, diversos tipos de cartão plástico, como de débito, crédito, seguro-saúde, fidelidade, telefônico, cartões-presente, bilhete único e outros, inclusive os que contêm chip e tarja magnética, podem ser depositados no coletor.

O material triturado na máquina é enviado para indústrias de reciclagem e transformado em novos produtos. “Com 23 cartões é possível fazer um porta-lápis, um porta-retratos ou uma prancheta, e apenas cinco cartões fazem uma régua. Outros produtos, como cadernos de 100 folhas, precisam de 47 cartões. Todo o material será doado”, explicou Lucia Dantas, da Área de Resíduos.

Segundo o diretor-geral do INCA, Luis Fernando Bouzas, essa iniciativa deve ser multiplicada para que mais pessoas conheçam as possibilidades da reciclagem dos plásticos e passem a destinar esse tipo de material de forma correta. “O INCA apoia ações de boas práticas socioambientais, acreditando no benefício para toda a sociedade”, disse. O Papa Cartão foi instalado inicialmente no prédio-sede do INCA. Até o fim do ano, o coletor será disponibilizado em outras unidades.



Papa Cartão percorrerá as unidades até o fim do ano

# Realizações dependem de objetividade

O último tema da série *O que a ciência tem a falar sobre felicidade* refere-se às conquistas do decorrer da vida. Segundo Martin Seligman, psicólogo e professor da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, o quinto elemento do bem-estar são as realizações, que, junto a positividade, engajamento, relacionamentos e significado, formam a palavra PERMA, em inglês. Para o psicólogo, pessoas felizes tendem a sacrificar mais prazeres de curto prazo e progredir em direção a um objetivo maior, pois concentrar-se

em atividades que dão prazer instantâneo pode tirar o foco dos benefícios de ter uma meta definida.

O francês Matthieu Ricard, que há 40 anos abandonou a carreira de doutor em Biologia Molecular e virou monge, explica em sua palestra Sobre os Hábitos da Felicidade a dificuldade em saber diferenciar felicidade de prazer. “Se olharmos para as características de cada um, o prazer é uma circunstância do tempo, de coisas e de lugares. É algo cuja natureza se transforma. Já a felicidade é um sentimento profundo de serenidade e realização”, disse Matthieu.

Para o oncologista do INCA Carlos José Coelho as nossas realizações são o resultado da atuação e manifestação dos nossos potenciais na vida. “Reconhecer e expressar forças internas aumenta a chance de alcançar realizações”, afirmou. Outro aspecto importante é a busca de um equilíbrio entre o hedonismo, quando o estilo de vida é



Matthieu Ricard autor da palestra

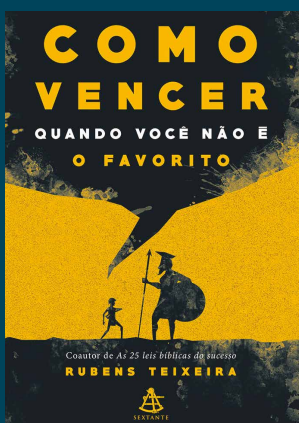
dedicado apenas ao prazer, e os propósitos elevados. “Para quem vive muito no lado do hedonismo, experimentar uma vida de propósitos aumenta a sensação de bem-estar, assim como uma pitada de prazer também faz bem àqueles que vivem uma vida cheia de metas”, concluiu Carlos José.

+ NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET: Acesse o link da palestra Sobre os Hábitos da Felicidade, de Matthieu Ricard.



## DICA DO LEITOR

A cada edição selecionamos uma dica do leitor. Pode ser um livro, uma receita culinária, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Participe!



André Luiz Trajano dos Santos, assistente em Ciência e Tecnologia da Área de Contratos e Convênios, sugeriu o livro *Como vencer quando você não é o favorito?*, do autor Rubens Teixeira, lançado em 2015 pela editora Sextante.

“O livro traz, de forma objetiva e pontual, atitudes na vida que, em determinada situação, podem fazer toda a diferença para tornar-se uma pessoa de sucesso. Aborda temas como perseverança, motivação, integridade, estratégia, criatividade e, principalmente, coragem para vencer frente às dificuldades e barreiras que surgem ao longo da vida”, revela André Luiz.

Fica a dica!



## GALERIA INCA

Envie suas fotos para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). A cada edição selecionamos um novo tema e uma foto. Em comemoração ao dia do amigo, a próxima galeria será sobre *amizade*.



TEMA: CACHORROS | Foto enviada por Paulo de Tarso, da Divisão de Gestão do Trabalho.

## ORGULHO DE SER INCA

**Eliete Farias Azevedo**

Chefe da Divisão Técnico-Assistencial do HC IV

**N**atural de Ribeirão Preto, Eliete Azevedo foi aprovada, em 2003, no processo seletivo de residência em Enfermagem do INCA. A graduação foi cursada na Universidade de São Paulo (USP). Ao fim de dois anos de residência, foi contratada pela Fundação Ary Frauzino (FAF) para cobrir a licença maternidade de uma enfermeira no HC IV, onde trabalha até hoje. Em 2010, passou no concurso do Instituto, e em 2011, concluiu o mestrado em Ciências de Saúde na área de Enfermagem na USP. Nesses 13 anos, Eliete já atuou em quase todos os setores do hospital, desde a assistência direta ao paciente a cargos de gestão. Trabalhou na Internação Hospitalar, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e Assistência Domiciliar e, atualmente, é responsável pela Enfermagem da unidade.

“O HC IV é um hospital diferenciado, com um ambiente humanizado e com uma filosofia voltada para o cuidado. Temos uma visão integrada que envolve a família, o profissional e toda a rede social da vida do paciente e, para isso, contamos com uma equipe multiprofissional, que realmente se apoia. Tenho muito orgulho de estar nesse time. O que me motiva, mesmo a quilômetros de distância da minha família, é saber que faço parte de uma instituição respeitada e importante para o País e que também valoriza seu servidor. Tenho muito carinho pelo crédito que me deram desde o início, por ter sido escolhida no dia da formatura dos residentes e por ter permanecido no Instituto. Quando lembro de como era o INCA, como está e como pode ficar, penso que quero estar aqui, participando dessa evolução.”



**O INCA quer conhecer você  
e publicar o que você quer ler!**

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil – basta escrever para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br) ou ligar (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

## EM BREVE

**O V Congresso de Farmácia Hospitalar em Oncologia do INCA ocorrerá de 27 a 29 de outubro, no Windsor Atlantica Hotel, em Copacabana.** A programação científica terá como tema central *Cuidados Farmacêuticos em Oncologia: desafios da integralidade*. Mais informações em [www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br), na área *Cursos e Eventos*.

**Com o objetivo de promover e disseminar a produção do conhecimento acerca dos cuidados paliativos, o terceiro volume da Revista Brasileira de Cancerologia (RBC) deste ano será dedicado exclusivamente ao tema.** Os artigos devem ser inéditos e elaborados segundo as normas da RBC. O prazo para submissão é até 15 de julho, pelo e-mail [rbc@inca.gov.br](mailto:rbc@inca.gov.br).



Ministério da  
Saúde

